

## [Enfermagem em Cuba, outro exemplo de humanismo](#)



A enfermagem hoje continua sendo uma parte essencial do sistema de saúde cubano, onde seu pessoal demonstra dedicação, profissionalismo e humanismo dentro e fora das fronteiras nacionais.

O Contingente Internacional de Médicos Especializados em Situações de Desastres e Epidemias Graves “Henry Reeve” cresceu em méritos próprios e reconhecimento mundial no combate à pandemia de Covid-19, e ninguém pode ignorar o esforço titânico dos enfermeiros.

Depois de dois anos lutando contra o chamado inimigo silencioso, são muitos os heróis que têm feitos para contar, e a Prensa Latina conversou com um dos protagonistas dedicados aos esforços de controle

## Enfermagem em Cuba, outro exemplo de humanismo

Published on Fidel soldado de las ideas (<http://www.fidelcastro.cu>)

---

da doença, que até agora custou a vida de mais de 8.500 pessoas nas Grandes Antilhas.

Miroslaya Duanys, nascida em Santiago de Cuba, radicada em Havana e intensivista do Hospital Clínico Cirúrgico 10 de outubro, lembrou que atendeu a um chamado do Ministério da Saúde Pública para se juntar ao contingente com a missão de trabalhar na província ocidental de Matanzas, território que experimentou um pico de pandemia.

Desde o início da pandemia, meu centro de saúde se tornou um “hospital Covid”, trabalhamos incansavelmente, muitas pessoas foram até lá para se curar dessa doença.

O que mais me marcou foi a morte, porque estudei minha carreira, me tornei um profissional para salvar vidas, me impressionou como os cidadãos que vinham pelos próprios pés, em pouco tempo seu estado de saúde sofreu uma deterioração tão grande que a morte extinguiu seus dias.

Nunca esquecerei como os colegas de trabalho nos privaram de sua presença, um deles Leonardo superou o coronavírus SARS-CoV-2 em Turim, Itália, onde o contingente de Henry Reeve também demonstrou humanismo e altruísmo.

A morte dele me matou, sentenciou a intensivista com uma expressão no rosto que ainda transborda de dor pela perda de um colega.

Foram muitos sentimentos contraditórios, passamos da tristeza para a alegria, e vice-versa, quando um paciente se salvava era a alegria de todos, a satisfação coletiva alcançava uma dimensão enorme.

Ver alguém que saiu de um estado crítico, que não estava mais entubado, respirando sozinho, sorrindo e agradecendo, que alegria para todos, aquele episódio repetido nos deu forças para continuar trabalhando pela vida, ressaltou Duanys, que sonhava desde a infância como enfermeira.

“A Covid-19 nos fez trabalhar duro, nos tornou melhores profissionais, nos tornou melhores seres humanos, nos tornou todos melhores”, disse Duanys, que confessou que o medo nunca os deixou, porque tinham medo de se infectar ou infectar entes queridos ... em casa, mas ao mesmo tempo tínhamos amor pelo que fazíamos pelas pessoas.

“Só o amor gera admiração, só o amor consegue inflamar os mortos”, disse Duanys, lembrando o conhecido tema do trovador cubano Silvio Rodríguez.

“Tudo vai ficar bem”, é um bálsamo para o paciente, mas é para sua família, e nessa frase está o amor, que é um atributo essencial para quem escolhe o caminho da enfermagem”, disse a carismática mulher de Santiago.

### Fonte:

Prensa Latina  
Quinta, Maio 12, 2022

---

**Source URL:** <http://www.fidelcastro.cu/pt-pt/noticia/enfermagem-em-cuba-outro-exemplo-de-humanismo?width=600&height=600>